

CULTIVO DE SOJA SOBRE AVEIA PRETA POR DIFERENTES PREPAROS CONSERVACIONISTAS DE SOLO EM ÁREA PROVENIENTE DE CAMPO NATIVO. *Osmar Conte, Carlos Ricardo Trein, Renato Levien (orient.) (UFRGS).*

No RS, áreas de campos nativos constituem a última fronteira agrícola a ser explorada com culturas anuais para produção de grãos. Em muitas situações, esta opção também é empregada para melhoramento dos atributos químicos do solo e integração lavoura-pecuária. A introdução de culturas produtoras de grãos ainda vem sendo feita, muitas vezes via preparo convencional, com aração e gradagens, simultaneamente com incorporação de corretivos. Uma outra forma de incorporar áreas de campo nativo ao processo agrícola é através de preparos conservacionistas. O objetivo do presente experimento foi o de avaliar a viabilidade técnica e econômica da implantação da cultura da soja para produção de grãos, sobre resteva de aveia preta, em área inicialmente de campo nativo, por meio de quatro métodos de preparo conservacionistas: (a) semeadura direta; (b) escarificação; (c) escarificação mais gradagem niveladora; e (d) escarificação e rolo destorroador. O experimento foi instalado na EEA-UFRGS, em Argissolo Vermelho distroférico típico. Cada tratamento teve uma testemunha, que não recebeu corretivo, no momento da instalação do experimento. No decorrer do ciclo da cultura avaliou-se variáveis de solo (teor de água), de resíduos (massa e cobertura antes do preparo e após a semeadura); de máquinas (patinação do trator); e de plantas (emergência, população final e produtividade de grãos, índice de colheita e massa seca de parte aérea). Não houve diferença estatística entre os tratamentos quanto à produtividade de grãos, que foi afetada pela estiagem ocorrida na região nos períodos críticos de desenvolvimento da cultura (florescimento e enchimento de grãos). A ausência de diferença estatística também ocorreu em relação à lucratividade financeira da soja, safra 2003/04. A menor mobilização do solo e a maior quantidade de resíduos sobre a superfície na semeadura direta não foi capaz de diferenciá-la dos demais tratamentos quanto à produtividade de grãos. (PRONEX-CNPq/SOLOS; BIC-Fapergs).